

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de novembro de 2010

- Empréstimos de ações têm recorde de volume financeiro
- Total de negócios com ETFs passa de 17,9 mil para 25,6 mil
- Futuro de juro (DI) totaliza 27, 9 milhões de contratos negociados, ante 17 milhões em outubro

Segmento Bovespa

O segmento Bovespa movimentou R\$126,3 bilhões, em novembro, ante R\$155,5 bilhões, registrados em outubro. A média diária foi de R\$6,31 bilhões, ante 7,77 bilhões. Foram realizados 9.260.660 negócios, ante 10.220.821 em outubro. A média diária de negócios atingiu 463.033, ante 511.041 em outubro.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em novembro foram: Vale PNA, com R\$12,86 bilhões; Petrobras PN, com R\$12,57 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$5,61 bilhões; Itauunibanco PN, com R\$4,75 bilhões; e Bradesco PN, com R\$3,56 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou novembro aos 67.705 pontos, com queda de 4,19% em relação ao mês anterior.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa foram: Pão de açúcar PNA (+6,61%); Cesp PNB (+6,47%); Copel PNB (+6,30%); Eletropaulo PNB (+4,31%); e Braskem PNA (+4,30%). As maiores baixas foram: Gafisa ON (-15,39%); Marfrig ON (-15,15%); Fibria ON (-12,71%); Usiminas ON (-12,34%); e Brookfield ON (-12,10%).

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (-3,68% a 9.287 pontos); IBrX-100 (-3,26% a 21.494 pontos); ISE (-2,60% a 2.016 pontos); Itel (-3,41% a 1.392 pontos); IEE (+0,77% a 26.677 pontos); INDX (-4,09% a 10.497 pontos); IVBX-2 (-2,21% a 6.010 pontos); IGC (-2,13% a 7.550 pontos); Itag (-2,81% a 9.743 pontos); Small Cap (-0,99% a 1.412 pontos); MidLarge Cap (-3,22% a 946 pontos); Iconsumo (-1,03% a 1.628 pontos); Imobiliário (-4,11% a 1.046 pontos); e Ifinanceiro (-3,61% a 3.748 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 379 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de novembro de 2010, foi de R\$2,49 trilhões. Em outubro, esse valor era de R\$2,55 trilhões, referente a 379 companhias.

Níveis diferenciados

As 164 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de novembro, representavam 66,96% do valor de mercado, 77,68% do volume financeiro e 80,89% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de outubro, eram 163 empresas que representavam 66,86% do valor de mercado, 73,63% do volume financeiro e 78,44% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em novembro de 2010, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93,4% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,1%; e pelo mercado a termo, com 2,5%. O After Market movimentou R\$1 bilhão, com a realização de 57.047 negócios, ante R\$1,20bilhão e 69.794 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em novembro, com participação de 34,03%, ante 32,88% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,56%, ante 32,49%. As pessoas físicas movimentaram 23,89%, ante 22,52%. As instituições financeiras ficaram com 7,70%, ante 8,92%; as empresas, com 1,75%, ante 3,08%; e o grupo Outros com 0,06%, ante 0,10%.

Investimento Estrangeiro

Em 2010, os investimentos estrangeiros em papéis de empresas listadas na BM&FBOVESPA, até novembro, atingiram R\$44.718.932.248,55, resultado de R\$ 38.426.656.251,55 em distribuições públicas (sendo R\$20,72 bilhões ofertados no Brasil) e o saldo positivo de R\$6.292.275.997,00 da negociação no mercado secundário da Bolsa.

No mês de novembro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA ficou positivo em R\$1.595.724.556,00, resultado de vendas de ações no valor de R\$42.069.321.579,00 e de compras de R\$ 43.665.046.135,00.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representou 26,2 % do total de R\$ 146.435.088.129,30 das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 02 de dezembro de 2010, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em novembro, foram abertos 35 novos clubes de investimento, totalizando 3.069 registros. O patrimônio líquido era de R\$11,41 bilhões e o número de cotistas estava em 135.169 (conforme os últimos dados disponíveis, referentes ao final de outubro).

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 614.638 em novembro, ante 615.694 em outubro.

Home Broker

A média diária de negócios, em novembro, foi de 250.648, ante 275.541 no mês anterior. O número total de negócios realizados foi de 5.012.952, ante 5.510.825 em outubro. O volume financeiro totalizou R\$40,03 bilhões, ante R\$46,08 bilhões em outubro. A participação no número de negócios do segmento Bovespa foi de 27,07%, ante 26,96% em outubro. O serviço foi oferecido por 65 corretoras, ante 64 no mês anterior.

ETFs

Em novembro, foram realizados 25.633 negócios com os ETFs BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11 e PIBB11. Em outubro, o número de negócios foi de 17.920. O volume financeiro registrado, em novembro, pelos sete fundos de índices negociados na Bolsa chegou a R\$662,51 milhões, ante R\$654,85 milhões em outubro. Em novembro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$572,82 milhões, ante R\$558,24 milhões no mês anterior.

Empréstimos de ações

O volume financeiro com empréstimos de ações atingiu o recorde de R\$45.680.026.263,65 em novembro, superando a marca de R\$44.888.110.352,52 em outubro de 2010. O número de operações foi de 83.295, ante 79.348 no mês anterior.

Renda Fixa

Em novembro, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$24,79 milhões, ante R\$16,53 milhões em outubro, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$6 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 18,79 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Segmento BM&F

O segmento BM&F (incluindo financeiros e agropecuários) registrou negociação de 54.751.596 contratos e volume financeiro de R\$3,56 trilhões em novembro, ante 42.754.273 contratos e giro de R\$2,97 trilhões em outubro. A média diária de contratos



negociados, em novembro, foi de 2.737.580, ante 2.137.714 em outubro. O número dos contratos em aberto, no total do mercado, ao final do último pregão de novembro, foi de 41.475.665 posições, ante 38.018.126 em outubro.

Derivativos financeiros

Em novembro, o futuro de juro (DI) contabilizou 27.919.515 contratos negociados, ante 17.014.100 em outubro. O dólar comercial futuro encerrou novembro com 6.086.055 contratos negociados, ante 6.975.505 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.416.175 contratos, ante 1.567.505. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 55.710 contratos negociados, ante 30.510.

Derivativos agropecuários

Em novembro, foram negociados 309.570 contratos agropecuários futuros e de opções, ante 353.731 em outubro. Ao final de novembro, foram registrados 130.160 contratos em aberto, ante 142.252 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi 187.878, em novembro, ante 228.082, registrados em outubro. O café arábica encerrou novembro com 73.108 contratos, sendo que em outubro o total foi de 59.106. No mesmo período, a soja registrou 13.608 contratos, ante 15.704. O milho com liquidação financeira fechou o período com total de 31.552 contratos, entre futuros e opções, ante 46.831 no mês anterior. O mercado futuro de etanol hidratado apresentou 3.424 contratos negociados, ante 4.008 em outubro.

Minicontratos

Em novembro, foram negociados 1.516.088 minicontratos derivativos, ante 2.001.831 em outubro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 1.340.112 minicontratos, ante 1.770.782. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 174.281 minicontratos, ante 229.236 em outubro. Os minicontratos futuros encerraram novembro com 28.791 posições em aberto, ante 21.187 no mês anterior.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em novembro, 1.125 contratos, ante 1.362 em outubro. O volume financeiro totalizou R\$24,05 milhões em novembro, ante R\$25,94 milhões no mês anterior.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, em novembro, com participação de 39,17%, ante 40,46% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 33,59%, ante 31,29% em outubro. No mesmo período, os investidores estrangeiros

alcançaram 21,62%, ante 22,12%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,86%, ante 4,40%; e as empresas, com 1,76%, ante 1,74%.

Acesso direto ao mercado (DMA)

Segmento BM&F

Em novembro, as negociações realizadas por roteamento de ordens via acesso direto ao mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento BM&F* registraram 21.516.858 contratos negociados, em 1.957.807 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 17.469.654, em 2.355.643 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 11.017.231 contratos negociados, em 765.071 negócios, ante 6.994.936 contratos e 737.728 negócios em outubro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 7.286.474 contratos negociados, em 275.751 negócios, ante 6.411.890 contratos e 355.115 negócios em outubro;

DMA via co-location – 3.213.153 contratos negociados, em 916.985 negócios, ante 4.062.828 contratos e 1.262.800 negócios em outubro.

Em novembro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.386.493 contratos negociados, em 652.444 negócios. Em outubro, os totais foram 2.809.924 contratos negociados e 818.390 negócios.

Segmento Bovespa

As negociações realizadas por roteamento de ordens via acesso direto ao mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento Bovespa* totalizaram volume de R\$92.488.376.000,00 em 9.069.486 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$106.316.674.000,00, em 9.853.783 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento Bovespa foram:

DMA tradicional – R\$54.845.661.000,00, em 5.830.754 negócios, ante R\$105.948.731.000,00 e 9.811.686 negócios.

DMA via co-location – R\$785.595.000,00, em 97.144 negócios, ante R\$367.943.000,00 e 42.097 negócios.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema GTS ou o Megabolsa por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um*



provedor de acesso autorizado. No modelo 3, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

***Notas:** Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).*

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 6 de dezembro de 2010.

Eduardo Refinetti Guardia
Diretor de Relações com Investidores